

**EUTOMIA**  
Revista de Literatura e Linguística



ISSN 1982-6850

**Cida Pedrosa<sup>i</sup>**

**o oriente da cidade**

entre pombos e putas construí poemas

a cidade era lúcida  
a radiola de fichas juntava nossas coxas  
os retalhos eram enfeites de salão

entre pombos e putas construí poemas

a cidade era música  
cama de loucos e as mulheres livres  
para o copo para o corpo para as ruas

entre pombos e putas construí poemas

a cidade era à prova de balas  
a ponte era à prova de sonhos  
a dor visitava o capibaribe

entre putas e pombos construí poemas

## a parede e a flor

o paredão de pedra  
divide são paulo e eu

as nuvens passam beirando as balas  
e as meninas dos sinais

as barbas do edifício estão de molho  
neste frio mariano

são paulo é uma cidade do alto  
mas aqui também tem girassóis

mesmo que o frio arda  
mesmo que a noite adentre a boca  
mesmo que a boca adentre a terra

são paulo é uma cidade do alto  
mas aqui também tem girassóis  
mesmo que girem pra brindar a morte

**o surfista**

um tempo

passa kombi  
passa corpo  
passa poste  
passa árvore  
e o menino pendurado na lanterna

dois tempos

passa moto  
passa morte  
passa gente  
passa carro  
e o menino pendurado na flanela

três tempos

passa ônibus-bicicleta-caminhão  
pega brisa  
pega onda  
pirueta - famboiã  
flexão - fio de cobre  
e o menino pendurado na banguela

passa a via  
passa o vulto  
passa a vida  
passa o passo  
paira o ar  
sangue e vidro

## o caminho da faca

parte em arco  
rumo ao corpo amado  
flecha a fera, exposta  
à chaga

cruza a dor, o sonho  
escuta

zunindo a lâmina  
flamejante alcança  
artérias e vasos  
aquedutos pontes

parte em seta  
rumo ao corpo amado  
serena ira, ao amor  
alcança

desdobra a carne  
desnuda a veia  
instala certa  
a eternidade

pára qual âncora  
dentro do corpo amado  
ferina flor, ao corpo  
planta

## engenharia da dor

para joaquim cardozo

este olhar assimétrico  
e o aroma de jasmim  
não moram em meu poema

moram em meu poema:

a dor meridiana  
o cheiro geométrico

placas de engenharia  
números exatidão  
conexão tangencial da morte

solidão inseparável das espécies

## carrossel

as mães partem-se a cada dia  
como parte a asa do pássaro  
rumo à flecha em fogo

cada dia as mães partem  
como parte o pássaro  
rumo ao vôo sem balas

de partida as mães se partem  
como se parte o pássaro  
que partiu sem vôo e rumo

---

<sup>i</sup> Cida PEDROSA nasceu em Bodocó, sertão de Pernambuco. Tem 6 livros de poemas publicados, textos traduzidos para o francês e o espanhol. Anda descobrindo a escrita em prosa e gosta de ler textos seus e dos outros em voz alta.